

IMPLICAÇÕES DA COVID-19 PARA A SAÚDE MENTAL DOS IDOSOS

Bruno Jonathan Queiroz Silva¹
Adrízia Ferreira dos Santos²
Bianca Jécica de Azevedo³
Joyce Millena da Silva Felix⁴
Denise Cristina Ferreira⁵

RESUMO

Em 2020, o mundo parou e permaneceu em estado de alerta diante das infecções respiratórias causadas pelo até então desconhecido vírus proveniente da cidade de Wuhan, na China. Uma das formas iniciais e emergenciais para a contenção do vírus foi o isolamento social, sendo assim, um dos grupos que mais sofreu com as consequências desse fato foram os idosos. Uma vez que, trata-se de um grupo com maior vulnerabilidade já que muitos são acometidos por outras doenças e com menor resistência imune aos vírus. Dessa forma, entre as consequências do coronavírus e do isolamento social destaca-se a alteração na saúde mental, sobretudo dos idosos, pois este grupo encontra-se em situação mais suscetível, caso adquira a doença. Por isso, esta pesquisa objetivou-se analisar os impactos na saúde mental ocasionados pela pandemia, tendo em vista os problemas de ansiedade e depressão. Foi realizada uma busca nos bancos de dados digitais: como Portal da CAPES e SciELO entre os meses de janeiro a julho de 2023, ao total foram selecionados 10 artigos correspondente aos anos de 2020 a 2023. Os artigos apresentaram que os problemas de saúde mental entre os idosos foi agravado devido o processo pandêmico. Sendo intensificada pelo fato do afastamento dos familiares mais jovens e pelos maiores riscos de contaminação. Ansiedade, depressão e estresse foram os fatores apresentados de maior intensidade entre este grupo. Concluiu-se que, a pandemia intensificou as doenças pré-existentes e o desenvolvimento de problemas de saúde mental, espera-se que este trabalho se junte a outras pesquisas com o intuito de auxiliar outros profissionais da área a repensar e fortalecer o cuidado com o idoso na sociedade.

Palavras-chave: Saúde, Idosos, Enfermagem, Pandemia.

INTRODUÇÃO

Entre os transtornos que podem afetar os idosos, podemos definir que a saúde mental merece uma atenção especial. A perda da independência relacionado a essas doenças, como depressão e demência é quase que inevitável para a população deixa faixa etária (GORDILHO et al. 2000).

¹Graduando no curso de Enfermagem pela Universidade Federal de Campina Grande – UFCG [Bruno.jonathan@estudante.ufcg.edu.br](mailto:bruno.jonathan@estudante.ufcg.edu.br)

² Graduanda no curso de Enfermagem pela Universidade Federal de Campina Grande – UFCG, adrizia.ferreira@estudante.ufcg.edu.br

³ Graduanda no curso de Enfermagem pela Universidade Federal de Campina Grande – UFCG, biancajyecica1@gmail.com;

⁴ Graduanda no curso de Enfermagem pela Universidade Federal de Campina Grande – UFCG, Joyce.millena@estudante.ufcg.edu.br

⁵ Professora orientadora: Doutora em Ciências Sociais pela Universidade Federal de Campina Grande – UFCG, denisecristina20_cg@hotmail.com.

Conforme Floriano e Dalgalarondo (2007) os idosos que apresentam a menor escolaridade e renda tendem a apresentar uma baixa qualidade de vida. E com isso, alguns, tendem a procurar as igrejas com uma tentativa de amenizar seus sofrimentos. Para Clemente e seus colaboradores (2011) seus estudos podem beneficiar e melhorar o entendimento para abordagens dos transtornos mentais dos idosos, pois alguns fatores como: diminuição da procura do tratamento, o reconhecimento e os cuidados desses transtornos por profissionais de saúde, são os mais comuns.

No contexto pandêmico, pouco se foi debatido sobre os fatores que ocasionaram alterações nas condições da saúde mental dos indivíduos da sociedade. Seguindo esse cenário atual, destaca-se a população idosa, inserida no grupo de risco para o contágio com a Covid-19, fator esse que pode ser determinante para o surgimento de alterações emocionais ocasionadas pelo medo de contaminação ou da separação de familiares por motivo de isolamento, entre outros.

O grupo maior de risco para a Covid-19 são as pessoas idosas, mediante a sua susceptibilidade em desenvolver a doença em uma forma mais grave, e também por já haver uma predisposição de doenças crônicas (Wu, 2020). Como forma de amenizar os casos o isolamento social se fez necessário, e assim, mudando a rotina diária e o ambiente dessas pessoas, como consequência enfrentando solidão e tornando palpáveis a sofrimentos e transtornos mentais (D'cruz; Banerjee, 2020).

Portanto, o presente trabalho parte da observação e preocupação em relação aos impactos da Covid-19 na boa disposição física e mental dos idosos. Tendo como objetivo analisar os impactos da pandemia na saúde mental e, também, verificar se houve a existência de problemas como ansiedade e depressão durante esse período, através de uma revisão bibliográfica.

METODOLOGIA

O trabalho consistiu em uma pesquisa do tipo revisão integrativa da literatura, tendo em vista tal metodo que inclui diferentes enfoques metodológicos . Para sua realização foi realizada busca em diferentes bancos de dados eletrônicos, sendo atribuído somente aquelas que apresentavam artigos de modo geral, para que houvesse aquisição à temática proposta. Foram eles: Portal da Capes, SciELO, Lilacsm Medline e Google Acadêmico. As buscas foram feitas durante os meses de Março a julho de 2023, em uma base cronológica dos artigos acerca do tema entre 2020 a 2023 correspondendo o período da pandemia da Covid-19 (Quadro 01).

Quadro 1- Estratégias de busca utilizadas por bases de dados.

Bases de Dados	Estratégia de buscas
PubMed	COVID-19 AND ("mental health" OR wellbeing OR psychological) AND (elderly OR "older adults" OR geriatrics OR aging)
LILACS	“Infecções por coronavírus” OR COVID-19 AND “saúde mental” OR “transtorno mental” AND idosos OR geriatria
Scielo	COVID-19 AND ("mental health" OR wellbeing OR psychological)
Plataforma da Capes	COVID-19 AND idosos

Fonte: Aatoria, 2023.

O processo realizado para a coleta de dados, através das leituras bibliográficas incluindo artigos científicos e também dissertações e monografias como apoio teórico-metodológico. Nas plataformas digitais foram usadas as palavras-chaves: “saúde mental nos idosos”; “idosos na pandemia” e “saúde mental de idosos na pandemia”. O critério de exclusão e inclusão para os artigos foram os que apresentavam pertinência com a temática de forma direta, excluindo aqueles que não tinham relação com o objetivo desta pesquisa, sendo realizada uma leitura prévia dos artigos através do resumo, sendo selecionado ao final 10 artigos.

REFERENCIAL TEÓRICO

Pandemia Covid-19

A pandemia ocasionada pela Covid-19 é uma doença respiratória considerada grave, o seu contágio é através do contato e vias aéreas. Seus sintomas clínicos são semelhantes a um resfriado, por ser uma doença respiratória também, porém pode acarretar em agravamento chegando a causar infecção do trato respiratório. Outros sintomas comuns são: febre, tosse, falta de ar e dores musculares, além de outros (Nunes et al. 2020; OPAS, 2020; Brasil, 2022).

Devido a sua forma de contaminação, uma das principais medidas para prevenção foi ser realizada a quarentena, na qual é uma medida adotada na restrição e movimentação da população que haja um potencial para entrar em contágio. Esse meio requer uma diligência individual e

coletiva, sobretudo é eficaz para as principais categorias de risco, a exemplo os idosos (BROOKS et al. 2020).

Mediante a situação da pandemia como: medo de contaminação, mudança da rotina, fechamento de espaços públicos e isolamento social, impostos como forma de medida preventiva, foi um fator para o crescimento exponencial de problemas relacionados a saúde mental, principalmente em idosos, esse grupo por ser o principal grupo de risco, foi o que mais sofreu com o isolamento (Lima et al. 2020).

Para Brandão (2022) devido aos altos números de casos e óbitos de Covid, isso sendo exposto diariamente em todos os meios comunicativos, fizeram com que houve insegurança e medo por parte da população de que aquilo pudesse fazer parte do seu meio, com um ente querido.

Saúde Mental em Idosos

A população idosa apresentou um crescimento rápido e considerável, com isso gerando a necessidade que haja uma atenção sobre as principais ações para este grupo, como promoção da saúde, autonomia e suporte social, e isso abrange os cuidados com a saúde mental. Essa temática para as pessoas idosas, em específico, é algo primordial que irá afetar diretamente a sua qualidade de vida. Durante o percurso algumas dificuldades podem ser encontradas, como: profissionais desqualificados (Patel, Prince, 2012).

Conforme Brandão (2022), a saúde mental é um fator que estar relacionado com a qualidade de vida, porém durante a pandemia esse fator sofreu uma influência. Os idosos passaram a ter que conviver sozinhos, mudar totalmente seus hábitos e esse problema caracterizou um agravante para a saúde mental neste grupo.

Alguns problemas relacionados a saúde mental, como exemplo a depressão, não podem ser considerados como algo normal ao processo de envelhecimento. A depressão ela afeta cerca de 5% da população geral de idosos, porém os mais velhos estão sujeitos a erro de diagnóstico e, conseqüentemente, falta de tratamento, pois alguns sintomas podem estar correlacionado com outros para essa faixa etária (Lemos et al. 2019).

De acordo com Takayama (2020) os pacientes idosos também podem reprimir sobre os seus sentimentos e deixa-lo oculto e assim evitar que isso seja associado à uma depressão. E o isolamento ocasiona uma dificuldade na busca de ajuda. Outro fator que contribui também para iniciar ou agravar os sintomas de problemas mentais são as condições médicas crônicas, principalmente aquelas que são debilitantes, que apresentam risco de vida e as que causam

dores, podem resultar em problemas mentais (Lemos et al. 2019).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As buscas bibliográficas foram obtidas 52 resultados, dentre os quais estavam artigos científicos, capítulos de livros e trabalho de conclusão de curso. Para esta revisão bibliográfica, foram utilizados 10 artigos científicos, considerando à sua maior relevância para a temática abordada (Quadro 02).

Quadro 02: - Descrição dos estudos incluídos na presente revisão.

ARTIGO	TÍTULO DO ESTUDO	AUTOR/ANO	OBJETIVOS	SÍNTESE DOS RESULTADOS
01	Impacto na saúde mental do idoso durante o período de isolamento social em virtude da disseminação da doença da Covid19: uma revisão literária	SILVA, VIANA e LIMA (2020)	Retratar os impactos na saúde mental dos idosos durante o isolamento social	O distanciamento social, a quarentena e o isolamento, reduzem os estímulos necessários para que as pessoas desenvolvam suas atividades rotineiras em virtude da mudança brusca na rotina dos indivíduos.
02	Isolamento social: um olhar a saúde mental de idosos durante a pandemia do Covid-19	SANTOS, BRANDÃO e ARAÚJO (2020)	Investigar os desafios enfrentados no isolamento social para a saúde mental	Abordaram os desafios encontrados, bem como as estratégias adotadas para amenizar o problema.
03	Idosos e saúde mental: impactos da pandemia da Covid-19	MONTEIRO, FIGUEIREDO e CAYANA (2021)	Verificou os impactos na saúde mental de idosos devido às medidas adotadas durante a pandemia COVID-19	abordaram o fato de a taxa de mortalidade pelo coronavírus ser mais alta nos idosos e o isolamento social apresentou influência na saúde mental
04	Implicações na saúde mental de idosos	ALVES e MAGALHÃES (2020)	Analisar as implicações recorrentes do	Reflexão para os problemas

	diante do contexto pandêmico da Covid-19		cenário de pandemia	causados e traçar estratégias para amenizar e reverter.
05	Saúde mental de idosos durante a pandemia de Covid-19: uma revisão integrativa	MEDEIROS (2022)	Analisar, a partir de uma revisão integrativa da literatura, as Consequências da pandemia de COVID19 na saúde mental da população idosa.	A depressão e ansiedade foram os principais transtornos mentais observados, também foram observados relatos de solidão, insônia, estresse, angústia e tristeza desencadeados pela pandemia.
06	O idoso na pandemia: uma análise sobre a saúde mental	LIMA et al., (2021)	Analisar os impactos da pandemia na saúde mental dos idosos.	De forma ampla que aspectos relacionados a ansiedade, medo e pânico se intensificaram depois da pandemia do Covid-19.
07	O impacto da pandemia da Covid-19 diante o isolamento social na	FREITAS et al.,(2022)	Identificar na literatura os impactos do isolamento social na saúde mental dos idosos.	Os resultados se mostram de acordo com os obstáculos impostos pelo recorte temporal da pandemia, apresentando condições de fragilidade e sociabilidade dos idosos e indissociabilidade de saúde física e mental.
08	Os impactos da pandemia na saúde mental dos idosos	ALMEIDA, FARIA, RESENDE e ANDRADE (2021)	Analisar os impactos que a pandemia pode promover a respeito da saúde mental e seus fomentos	A inserção social possibilita o aumento da auto estima e reestrutura sentimentos no desenvolvimento de relações interpessoais, sendo, logo, importante forma de concretização

				o direito à saúde diminuindo, assim a sensação de inutilidade e exclusão
09	Impactos do isolamento social na saúde mental de idosos durante a pandemia pela Covid-19	OLIVEIRA et al., (2021)	Identificar os impactos do isolamento social na saúde mental dos idosos durante a pandemia da covid-19.	Os principais impactos encontrados nessa revisão destacam-se ansiedade, depressão, estresse, alterações comportamentais, luto antecipatório, medo da morte, da perda e da dor crônica não tratada, ideação suicida e suicídio.
10	Impactos da covid-19 na saúde mental da população idosa	FORTE, MUCHON, MARSURA e PERISSINOTTO (2021)	Compreender o idoso e a saúde mental frente as atuais restrições de isolamento social para o controle da pandemia da Covid -19.	A pandemia da Covid-19 repercutiu diretamente na população da terceira idade, ocasionando diversos transtornos mentais a esses indivíduos.

Fonte: Dados da Pesquisa, 2023.

Mediante os artigos selecionados, foi possível analisar que a proporção que a Covid-19 tomou em relação, principalmente a este grupo de pessoas, a população acarretou problemas relacionado a saúde mental, trazendo assim efeitos negativos, ocasionados por dois vieses: isolamento social e contaminação do vírus. Esses dados corroboram com Duarte e seus colaboradores (2021), em seus estudos viram a gravidade impactada na saúde mental ocasionando diversos sintomas e sinais, indagados pelo afastamento do convívio.

Ansiedade, depressão, estresse, alterações comportamentais e até preocupação antecipada com medo da morte, de si próprio ou da perda de alguém próximo são fatores apresentado, nesses estudos, para promover problemas psicológicos. Outros estudos como Oliveira et al. (2021) também abordam que esses sinais afetam diretamente a saúde dos idosos.

Para Brandão (2022) as interposições que a pandemia trouxe, como isolamento social e as restrições impostas para diminuir a proliferação viral, venho também a fragilidade dos idosos, somando com as condições sociais, econômicas, educacionais e culturais, sendo essa soma um fator determinante para os problemas de saúde. Embora o Sistema Único de Saúde (SUS) tenha tomado partido para um controle da pandemia, houve um viés inevitável que foi as consequências trazidas pelo cenário.

Segundo Medeiros (2022), como principal transtorno mental encontrado estava a depressão, isso desenvolvido no contexto pandêmico, seguido pela ansiedade e solidão. A depressão para a OPAS é algo definido como tristeza recorrente, promovendo uma falta de interesse em atividades que antes eram prazerosas. A ansiedade para Leão e os seus colaboradores (2018) é uma reação natural para que haja uma autopreservação, sendo assim um mecanismo biológico, porém de forma excessiva torna-se patológico.

Gunell (2020) aborda que há um aumento de risco de suicídio, quando se há medidas restritivas adotadas, isso a longo prazo. Alguns períodos como a pandemia da Influenza entre 1918 e 1919 e na epidemia de SARS em 2003 em Hong Kong, evidenciam que há premissas para ocorrerem novamente, por ser períodos similares.

Mesmo havendo as limitações impostas pela pandemia e implicando diretamente na saúde mental de idosos, além de gerar dificuldades nas formas do cuidado. O avanço da tecnologia permitiu que houvesse a inclusão desse grupo aos meios de comunicação social, pois é facilitador, e imediato, entre os familiares e amigos. A diferença entre essa e as outras pandemias, já vivenciadas pela humanidade, é exatamente a globalização da sociedade atual. Ainda pode-se destacar que esse é um meio direto para a captura de informações e, também, um meio para otimizar os atendimentos de saúde (COELHO et al., 2020; MARLENE et al., 2020).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante a pandemia, pela situação em si e o que ela traz também, pode acarretar em problemas físicos e sobretudo os mentais, podemos destacar os idosos, pois estes encontram-se em um grupo de risco, tendo medidas restritivas mais severas, influenciando diretamente a sua rotina, como caminhada ao ar livre e encontro de familiares e amigos.

As análises realizadas nos estudos demonstram que esse grupo está susceptível a desenvolver depressão, ansiedade e estresse devido aos problemas ocasionados pela pandemia. Com tudo, vale salientar que os riscos, além de mental, pode agravar os pré-existentes, trazendo

consequências ainda maiores. Evidenciamos que os impactos ainda podem ser mais severos, em idosos que vivem em instituição de permanência, sofrendo diretamente com as medidas.

As ferramentas digitais contribuíram bastante durante este período amenizando sentimentos de tristeza e solidão, causados pelo isolamento, e agindo diretamente como prevenção da disseminação do vírus, causadas pelas saídas e visitas. Porém essa área ainda é pouco explorada em relação aos idosos e o uso das tecnologias digitais.

Salientamos que haja continuação nos estudos a respeito da temática, pois é de fundamental importância que possa entender quais os impactos foram e estão sendo acarretados durante a pandemia, considerando que no momento ainda estamos vivenciando, sobretudo na população idosa.

REFERÊNCIAS

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de vigilância em saúde. **Boletim epidemiológico: doença pelo coronavírus 2019**. Brasília, 2022. Disponível em: <<http://portalarquivos.saude.gov.br/images/pdf/2020/April/03/BE6-Boletim-Especial-do-COE.pdf>>. Acesso em: 14 jun. 2023.

BRANDÃO, R. F. A. S. **Saúde mental de pessoas idosas frente a pandemia de Covid-19: uma revisão narrativa**. 2022. 39 f. Monografia (Especialização) - Curso de Enfermagem, Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Goiânia - Go, 2022. Disponível em: <https://repositorio.pucgoias.edu.br/jspui/bitstream/123456789/4046/1/Sa%20ment%20de%20pessoas%20idosas%20frente%20a%20pandemia%20de%20Covid-19%20uma%20revis%20narrativa.pdf>. Acesso em: 14 maio. 2023.

BROOKS, S.K., et al. The psychological impact of quarantine and how to reduce it: rapid review of the evidence. **The Lancet**. v. 395, Mar, 2020. Disponível em: . Acesso em: 15 Ago 2021.

CLEMENTE, A. S.; LOYOLA, F.; FIRMO, A. I.; ARAÚJO, J. O. Concepções sobre transtornos mentais e seu tratamento entre idosos atendidos em um serviço público de saúde mental. **Cadernos de Saúde Pública** [online]. 2011, v. 27, n. 3.

COELHO, A. L.; MORAIS, I. A.; ROSA, W. V. S. A utilização de tecnologias da informação em saúde para o enfrentamento da pandemia do Covid-19 no Brasil. **Cadernos IberoAmericanos de Direito Sanitário**, v. 9, n. 3, p. 183-199, 2020.

D'CRUZ, M; BANERJEE, D. An invisible human rights crisis: The marginalization of older adults during the covid-19 pandemic - An advocacy review. **Psychiatry Res**. v. 292, nº. 01, p. 32-35. 2020.

DUARTE, N. et al. Estratégia de promoção da saúde mental na atenção primária à saúde no contexto da covid-19: uma revisão integrativa. **Research, Society and Development**. v. 10, nº 11, p. 1-11. 2021.

FLORIANO, P. J.; DALGALARRONDO, P. Saúde mental, qualidade de vida e religião em idosos de um Programa de Saúde da Família. **Jornal Brasileiro de Psiquiatria** [online]. 2007, v. 56, n. 3, p. 162-170. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0047-20852007000300002>>. Acesso em: 15 ago. 2022.

GORDILHO, A; SÉRGIO, J.; SILVESTRE, J.; RAMOS, L. R.; FREIRE, M. P. A.; ESPINDOLA, E. **Desafios a serem enfrentados no terceiro milênio pelo setor saúde na atenção integral ao idoso**. Rio de Janeiro: UnATI/UERJ; 2000.

LEÃO, A. M.; GOMES, I. P.; FERREIRA, M. J. M. Prevalência e fatores associados à depressão e ansiedade entre estudantes universitários da área da saúde de um grande centro urbano do Nordeste do Brasil. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 42, p. 55-65, 2018.

LEMOS, P. Depressão no idoso: causas, sintomas e tratamento, 2019. Disponível em: <https://www.indicedesaude.com/depressao-idoso/>. Acesso em: 14 março. 2023.

MARLENE, R. et al. Tecnologia e Inovação ao Serviço do Exercício. Pandemia COVID-19. **Tecnologia Vs. Isolamento Social**, 2020.

MEDEIROS, Wanderleya. **Saúde mental de idosos durante a pandemia de covid-19: uma revisão integrativa**. 2022. 43 fl. (Trabalho de Conclusão de Curso – Monografia), Curso de Bacharelado em Farmácia, Centro de Educação e Saúde, Universidade Federal de Campina Grande, Cuité – Paraíba – Brasil, 2022.

NUNES, V. M. A. N. Covid-19 e o cuidado de idosos: recomendações para instituições de longa permanência. **Natal: EDUFR.** Disponível em:

<[ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DE SAÚDE. OPAS. Repositório Institucional para Troca de Informações-Íris. Fichas Informativas COVID-19: entenda a infodemia e a desinformação na luta contra a COVID-19. **Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde;2020**. Disponível em:](https://repositorio.ufrn.br/jspui/handle/123456789/28754#:~:text=Nunes%20et%20al.-,COVID%2D19%20e%20o%20cuidado%20de%20idosos%3A%20recomenda%C3%A7%C3%B5es%20para%20institui%C3%A7%C3%B5es,da%20pandemia%20do%20novo%20coronav%C3%ADrus.>. Acesso em: 15 março 2023.</p></div><div data-bbox=)

<https://iris.paho.org/bitstream/handle/10665.2/52054/Factsheet-Infodemic_por.pdf?sequence=16>. Acesso em: 14 jan. 2023.

PATEL, V; PRINCE, M. Global Mental Health: a new global health field come of age. Harvard **Rev. Psychiatr.** v. 20, nº 01, p. 303-319, 2012.

SANTOS, S. S.; BRANDÃO, G. C. G.; ARAUJO, K. M. F. A.. Isolamento social: um olhar a saúde mental de idosos durante a pandemia do covid-19. **Research, Society And Development**, [S.L.], v. 9, n. 7, p. 0-2, 19 maio 2020. Research, Society and Development. <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v9i7.4244>.

TAKAYAMA, A. B. B. Emolumento de uma roda de conversa sobre saúde mental do idoso. Disponível em <<https://ares.unasus.gov.br/acervo/handle/ARES/26131>>. Acesso em 15 maio. 2023.

WU, B. Isolamento social e solidão entre os idosos no contexto do covid-19: um desafio global. **Glob Health R. Policy.** v. 05, nº 01, p. 27, 2020.